

Plano de atividades e orçamento 2025



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

Dezembro 2024

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS	4
MISSÃO	4
VISÃO	4
OBJETIVOS	4
ASSOCIADOS	5
ASSOCIADOS COLETIVOS:	5
ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:	5
ÓRGÃOS SOCIAIS	6
EQUIPA DA ENA	7
ORGANOGRAMA	8
	8
ATIVIDADES A REALIZAR EM 2025	9
INTRODUÇÃO	9
LINHAS DE AÇÃO	10
AÇÕES E PROJETOS	12
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	16
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	18
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	20
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	21
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	23
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	34
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO	36
ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2025	38
COMPROMISSO	40
CONTACTO	41
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2030 (ONU)	43
PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2025	47
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2025	49
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	52
CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2025	53
PROGRAMA LIFE-CET	56
PROGRAMA HORIZONTE EUROPA	57
PROGRAMA INTERREG EURO MED	58
Beneficiários: Municípios, cidadãos	59
PROGRAMA PPEC	59
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	60
FUNDO AMBIENTAL	61
BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS A IMPLEMENTAR EM 2024	63
CANDIDATURAS DE PROJETOS	66
PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA, INTERREG EURO MED E LIFE-CET	66

ENQUADRAMENTO

A ENA no âmbito do Fundo Ambiental, implementou recentemente o projeto “Maletas da Sustentabilidade”, uma iniciativa inovadora de educação ambiental e energética. Este projeto reforça o compromisso da ENA com a promoção de mudanças de comportamento, ao mesmo tempo que equipa a organização, os seus associados e outras entidades regionais com ferramentas e materiais didáticos modernos e criativos. Estes recursos fortalecem a sua ação como agentes educativos, promovendo a capacitação individual e coletiva para uma transição mais sustentável.

A educação para a sustentabilidade é o alicerce de todas as atividades da ENA, que se posiciona como promotora da consciencialização de cidadãos e decisores, públicos e privados. Este esforço visa incentivar o papel ativo destes agentes como catalisadores de transformações positivas, em alinhamento com as metas de desenvolvimento regional e global.

No contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a ENA orienta a sua intervenção para influenciar políticas públicas, práticas empresariais e atitudes individuais. Desta forma, contribui para os objetivos globais, com enfoque nas seguintes áreas prioritárias:

- ✓ Crescimento económico inclusivo e sustentável;
- ✓ Coesão social, criação de emprego e redução da pobreza;
- ✓ Eficiência no uso de recursos, proteção ambiental e mitigação das alterações climáticas;
- ✓ Preservação de valores culturais, diversidade e património;
- ✓ Promoção da compreensão mútua, paz e segurança.

Com base na sua experiência, competências e parcerias estratégicas, a ENA assume um papel central no desenvolvimento sustentável da região da Arrábida. A sua atuação incide em áreas estratégicas como energia, alterações climáticas, gestão da água e resíduos, conservação da biodiversidade, valorização do património cultural e articulação com agentes da economia local. Estas iniciativas criam condições favoráveis para o investimento, a concretização de projetos inovadores, a criação de emprego e o fortalecimento da economia verde.

O trabalho da ENA, em articulação com cidadãos, autarquias, empresas, instituições de ensino e organizações sociais, desportivas e culturais, posiciona-a como uma ponte eficaz entre a procura e a oferta de soluções sustentáveis. Esta capacidade de interligar interesses resulta em impactos positivos para o ambiente, a energia e os diversos setores económicos, contribuindo para um território mais resiliente e sustentável.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Plano de Atividades tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

ASSOCIADOS

Desempenhando um papel fundamental na criação e consolidação da ENA, os seus associados são o motor do seu crescimento e a motivação para o desenvolvimento de novas ideias e procura das melhores soluções, beneficiando todo o Território Arrábida.

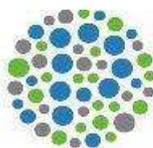
ASSOCIADOS COLETIVOS:



SESIMBRA



E-REDES



aicep Global Parques



ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- José Henrique Peralta Polido
- José Luis Martins Mendes
- Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- Manuel Joaquim Pisco Lopes
- Sérgio Manuel Nobre Marcelino
- Jerónimo Fragoso Lopes
- Vítor Ribeiro
- Fernanda Manuela Pésinho
- José Luís Martins Mendes
- Paulo Jorge Almeida Baptista
- Silvino Rosa Malho Rodrigues
- Rosa Morgado Galvão

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da ENA, cuja atual composição se apresenta, consideram a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, este último presidido por representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Assembleia-Geral

- ❖ **Presidente da Mesa:** Victor Tavares Morais, E-Redes, S.A.
- ❖ **Vice-Presidente da Mesa:** Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
- ❖ **Secretária:** Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- ❖ **Presidente do Conselho Fiscal:** Ana Bela Delicado Teixeira, sócia individual
- ❖ **1º Secretário:** Sérgio Marcelino, sócio individual
- ❖ **2º Secretário:** Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- ❖ **Presidente:** Carla Guerreiro, Câmara Municipal de Setúbal
- ❖ **Vice-Presidente:** José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra
- ❖ **Administradora-Delegada:** Cristina Daniel, sócia individual
- ❖ **Vogais do Conselho de Administração:**
 - Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela
 - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal
 - Sérgio Faias, Docapesca
 - Manuel Gaeiras, aicep Global Parques, S.A.

EQUIPA DA ENA

A ENA procura criar e manter uma equipa competente e polivalente, fomentando o desenvolvimento profissional e pessoal num ambiente positivo e motivador. Desenvolve um trabalho de proximidade, com todos os atores da comunidade, e de resposta às expetativas dos seus associados. Atualmente, conta com os seguintes elementos:



CRISTINA DANIEL: Diretora Executiva e Administradora-delegada
Formação: Engenharia florestal



ORLANDO PARAÍBA: Diretor Técnico
Formação: Engenharia eletromecânica



RICARDO ALEGRIA: Gestão Energética
Formação: Engenharia eletrotécnica



FÁBIO SOBRAL: Gestão Energética
Formação: Engenharia eletrotécnica



JOÃO RODRIGUES: Gestão Ambiental
Formação: Engenharia do ambiente



ISABEL RODRIGUEZ: Desenvolvimento e Comunicação
Formação: Comunicação audiovisual



FERNANDA ROCHA: Gestão Administrativa
Formação: Administração pública



CARINA MOTA: Assistente Técnica
Formação: História Moderna e Contemporânea

ORGANOGRAMA

A ENA apresenta a seguinte estrutura funcional:



ATIVIDADES A REALIZAR EM 2025

INTRODUÇÃO

Perante a intensificação dos eventos climáticos extremos e a contínua degradação dos ecossistemas, torna-se crucial adotar medidas de mitigação e adaptação robustas e abrangentes. Estas prioridades, destacadas na 16.ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP16), sob o lema “COP dos Povos”, reafirmaram o compromisso global com a proteção da biodiversidade, a resiliência climática e a justiça ambiental, colocando as comunidades no centro das soluções para os desafios globais.

A União Europeia assume um papel de liderança neste esforço, consolidado pelo Pacto Ecológico Europeu, que articula uma visão integrada para alcançar a neutralidade climática, restaurar a biodiversidade e promover um uso mais eficiente e equitativo dos recursos naturais. Este quadro, alinhado com os acordos da COP16, inclui metas específicas que abrangem desde a expansão das áreas protegidas à implementação de soluções baseadas na natureza, destacando a importância das parcerias locais e regionais como vetores fundamentais para a concretização destas ambições.

A 29.ª Conferência das Partes sobre Alterações Climáticas (COP29), a decorrer em Baku, tem como foco principal o financiamento climático reforçado e mais acessível, a participação inclusiva e integradora de todas as partes interessadas, a interseção entre biodiversidade e alterações climáticas, e inclui a consolidação de mecanismos de monitorização, fortalecimento de compromissos nacionais e a aceleração da transição energética, promovendo simultaneamente a equidade social.

A nível local, onde as decisões políticas e técnicas têm impacto direto na vida das populações, os agentes enfrentam desafios estruturais e operacionais que dificultam a implementação de soluções sustentáveis. Neste contexto, o papel das instituições regionais e locais, como a ENA, é essencial para a articulação entre os compromissos globais e as ações práticas no território.

A ENA, enquanto agente central na promoção do desenvolvimento sustentável na região da Arrábida, continua a desempenhar um papel estratégico no apoio às autoridades públicas, entidades privadas, organizações não governamentais e sociedade civil. Este apoio traduz-se na melhoria da gestão ambiental e energética, no planeamento de intervenções mais resilientes e na capacitação de cidadãos e instituições para enfrentarem os desafios da neutralidade climática.

As atividades da ENA organizam-se em torno de oito linhas de ação prioritárias que fazem parte de uma estratégia de transformação de desafios em oportunidades, através da adoção de abordagens colaborativas e centradas na resiliência do território.

O presente Plano de Atividades reflete esta visão integrada, alinhada com as metas definidas em programas nacionais e europeus, e com os compromissos assumidos no contexto da COP16 e da agenda da COP29. A ENA reafirma assim o seu papel como catalisador de mudanças positivas no Território Arrábida, demonstrando que o progresso global depende de uma ação local forte, inclusiva e responsável.

LINHAS DE AÇÃO

A missão e objetivos da ENA fundamentam a proposta de atividades para o período de 2025, considerando oito linhas de ação, desenvolvidas no quadro seguinte.

Quadro 1: Descrição de linhas de ação e atividades para 2025

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ATIVIDADES
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais ○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos ○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos ○ Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios ○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas ○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição ○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS
ATIVIDADES
Aproveitamento da energia solar e da biomassa
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos
Comunidades de energia no Território Arrábida
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
ATIVIDADES
Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas
<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela ○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal ○ Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS
ATIVIDADES
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO
ATIVIDADES
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes

Iniciativas, dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
“Ponto de Transição” – Espaços Energia
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
<ul style="list-style-type: none"> ○ Dinamização do Jardim das Energias ○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos ○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas ○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ○ Iniciativa Arrábida Zero Emissões ○ Realização de eventos ○ Preparação e realização de atividades promocionais ○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais ○ Esclarecimento de associados e público em geral ○ Organização e participação em campanhas de sensibilização ○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

AÇÕES E PROJETOS

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Com base nas diretivas da União Europeia e na regulamentação nacional, a ENA continuará a promover a eficiência energética nos setores público e privado, dando especial atenção à otimização do consumo de energia nos edifícios, nas indústrias e transportes, apoiando tecnologias mais eficientes.

Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Em 2025, a ENA continuará a desenvolver esta atividade em parceria com os serviços técnicos dos Municípios da sua área de atuação. Esta colaboração incluirá o levantamento e a sistematização de informação e dados, para além da elaboração de planos energéticos alinhados com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Serão realizadas ações específicas no âmbito de projetos financiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC).

Gestão da manutenção dos edifícios públicos

As boas condições operacionais e a otimização dos sistemas energéticos e equipamentos nos edifícios municipais, e outros edifícios públicos, aumentam a eficiência no consumo de energia neste setor. Trabalhando com os seus associados, a ENA continuará, em 2025, a elaborar, implementar e acompanhar os planos de gestão de manutenção, reforçando o apoio prestado.

Objetivo para 2025: Apoio ao desenvolvimento de planos de manutenção em edifícios municipais

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

De entre as principais intervenções técnicas da agência, destacam-se as auditorias energéticas. Estas envolvem a caracterização dos consumos de energia, a identificação de medidas de eficiência energética e a verificação dos pressupostos técnicos e económicos para a sua implementação, resultando em planos de racionalização de consumo a implementar.

Esta atividade continuará em 2025, especialmente em edifícios municipais e demais associados.

Objetivo para 2025: Auditar três edifícios e equipamentos.

Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios

O planeamento da eficiência energética na iluminação pública baseia-se na gestão e monitorização rigorosa de equipamentos e processos, dada a importância deste setor para a segurança de pessoas e bens, bem como os custos associados nas contas públicas.

A colaboração da ENA com os municípios de Setúbal e Palmela resultou no desenvolvimento de diversas atividades, incluindo a medição e monitorização de contratos de desempenho energético em investimentos em sistemas LED. Estes investimentos decorrem de concursos realizados no âmbito de programas de financiamento, com o apoio da agência (por exemplo, o projeto BundleUp).

Objetivo para 2025:

Apoiar a otimização da rede de iluminação pública nos Municípios de Setúbal e Palmela, nomeadamente através da implementação do projeto ProLIGHTmed, do Interreg Euro Med.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

Devido aos significativos resultados alcançados ao longo dos anos, que contribuíram substancialmente para o aumento da eficiência e melhoria do desempenho energético das entidades associadas da ENA, a auditoria energética a frotas tornou-se uma área de grande relevância nas atividades da agência.

Em 2025, esta atividade continuará, com a identificação de áreas de intervenção, elaboração, implementação e acompanhamento de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia, conforme disposto no RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes). Serão também desenvolvidas estratégias para a classificação energética das frotas.

Objetivos para 2025:

Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST

Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE

Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus

Apoiar os Municípios da ENA em processos de auditoria e de gestão de frotas.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

A atuação da ENA junto dos seus associados ultrapassa as atividades técnicas, formativas e de comunicação que realiza, abrangendo a identificação de necessidades, a seleção de prestadores de serviços e o apoio à aquisição de produtos e equipamentos baseados em critérios de eficiência e sustentabilidade ambiental e energética.

A participação da agência em projetos de financiamento nacionais e europeus tem criado oportunidades para adquirir e disponibilizar, aos seus associados e ao Território Arrábida, equipamentos e estruturas energeticamente e ambientalmente mais eficientes.

Nos projetos PPEC +Eficiência, coordenado pela RNAE, Caderneta Energética, Eficiência H₂O e Edulux 2,3+, coordenados pela S. Energia, Observatório Energético e Frio Eficiente, coordenados pela ENA, bem como Supershine, no âmbito do Horizonte Europa, e INFIRE, financiado pelo Interreg Euro MED, a ENA dará continuidade à aquisição e instalação de equipamentos e soluções mais eficientes e de base natural, em resposta às diversas candidaturas a programas

de financiamento. Por outro lado, oferecerá apoio técnico, administrativo e legal aos seus associados, para além de procurar e utilizar financiamentos para novas soluções de eficiência energética e produção de energia renovável.

Objetivos para 2025:

Dar continuidade ao apoio aos seus associados através da monitorização e implementação dos projetos, +Eficiência, Caderneta Energética, Eficiência H₂O e Edulux 2,3+, Observatório Energético, Frio Eficiente, Supershine e INFIRE, e procurar soluções de financiamento através de novas candidaturas, respondendo a interesses específicos.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

Esta é uma área de extrema importância para os associados da ENA, na qual a agência ocupa uma posição de destaque no cenário nacional, tanto pela competência dos seus técnicos quanto pela resposta eficiente às solicitações.

Em 2025, a ENA continuará a apoiar os serviços técnicos municipais e outras entidades associadas no desenvolvimento de processos de certificação energética de edifícios. Após as auditorias realizadas, será fornecido apoio na avaliação técnica e económica das medidas propostas para a redução do consumo de energia e a manutenção dos sistemas, conforme as exigências do Sistema de Certificação Energética (SCE).

Objetivos para 2025:

Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão.

Certificar vinte edifícios.

Desenvolvimento de Observatórios de Sustentabilidade

Dados fiáveis e regulares sobre energia e outros recursos são fundamentais para definir e tomar decisões, assim como para formular, implementar e verificar a coerência das medidas e políticas locais envolvidas no planeamento da sustentabilidade energética e ambiental.

A criação de um observatório de sustentabilidade na região de intervenção da ENA surgiu da necessidade de sistematizar a recolha e tratamento de dados de consumo de recursos naturais e energia. Este observatório visa fornecer informações fiáveis e periódicas, permitindo fundamentar a tomada de decisões, quantificar e monitorizar as respetivas emissões de gases com efeito de estufa associadas a esses consumos.

Por outro lado, o sucesso das medidas de apoio à eficiência energética no setor hoteleiro, através do desenvolvimento do projeto Por Um Turismo Sustentável (PPEC 2018-2020), resultou no novo projeto Turismo + Sustentável, no âmbito do qual está a ser desenvolvida uma plataforma digital para contabilização e gestão automatizada dos consumos de energia e água das unidades hoteleiras, com o objetivo da adoção massificada pelos hotéis em Portugal.

Assim, em 2025 a ENA continuará o desenvolvimento dos projetos Observatório Energético e Turismo + Sustentável, coordenados pela agência e que contam com o apoio do Plano de

Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC). Está em curso o desenvolvimento das respetivas plataformas informáticas que permitirão a recolha automática e sistematização de dados de consumo de eletricidade, gás natural e água (no caso do Turismo), caracterização de perfis de consumo, avaliação de indicadores, relatórios mensais de consumos e emissões, e análise de dados em tempo real.

A implementação do projeto Observatório Energético está articulada com o tratamento dos dados resultantes da implementação do projeto Esmartcity (Interreg MED).

Objetivos para 2025:

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Observatório Energético, a utilizar nos observatórios dos Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Turismo + Sustentável.

Apresentar relatórios trimestrais.

Participar no desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

A mudança para energia produzida através de fontes autóctones e renováveis será uma pedra angular da transição energética da região. A ENA centrar-se-á na expansão das capacidades com base no potencial de renováveis da região, reduzindo a dependência dos combustíveis fósseis e garantindo a segurança energética.

Aproveitamento da energia solar e da biomassa

O Território Arrábida possui um elevado potencial para a produção de energia a partir de fontes renováveis e endógenas, como a energia solar e a biomassa residual de origem agrícola e florestal. É essencial caracterizar e gerir esses recursos energéticos nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, incentivando o seu aproveitamento através de projetos locais, considerando a viabilidade técnica e económica da produção de energia térmica e elétrica para autoconsumo ou venda à rede, conforme a legislação vigente. Por outro lado, é importante promover o recurso a estas fontes para aquecimento ambiente e de água para uso doméstico ou em instalações públicas, como equipamentos desportivos, e a substituição de caldeiras a gásóleo ou gás propano por caldeiras a biomassa.

Em 2025, a ENA continuará a realizar auditorias e diagnósticos energéticos, bem como a análise do potencial local, avaliando e aconselhando os seus associados e outras entidades sobre as soluções mais adequadas.

Objetivos para 2025:

Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito dos projetos Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Supershine e INFIRE, junto dos seus municípios e restantes associados.

Analisar o potencial produtivo de biomassa agroflorestal, procurar fontes de financiamento e desenvolver projetos de valorização energética.

Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos

Levando em conta o potencial de fontes renováveis de energia no Território Arrábida, é crucial identificar oportunidades de financiamento para a instalação de sistemas de produção de energia baseados em fontes renováveis em edifícios municipais. As áreas prioritárias incluem:

- Instalação de painéis fotovoltaicos e/ou coletores solares térmicos, especialmente em escolas, por meio de investimento direto dos municípios, *renting* ou através de entidades terceiras;
- Substituição de caldeiras a *diesel*, ou gás propano, por caldeiras a biomassa.

Objetivos para 2025:

Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.

Comunidades de energia renovável no Território Arrábida

A Comissão Europeia reconhece iniciativas energéticas comunitárias como "comunidades de energia" no seu Pacote de Energia Limpa. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 162/2019, de 25 de outubro, em Portugal passou a ser possível para cidadãos e entidades privadas e públicas, como as autarquias, participarem como agentes ativos em comunidades energéticas, produzindo, armazenando e partilhando localmente a energia.

As comunidades de energia renovável desempenham um papel essencial na transição energética local. Apesar do enquadramento regulamentar que incentiva a sua criação e desenvolvimento, ainda existem barreiras a superar, especialmente legais, económicas e institucionais.

Em 2022, a ENA começou a atuar nesta área, trabalhando no projeto de criação e desenvolvimento de uma comunidade de energia renovável com a aicep Global Parques, sua associada. Com a aprovação e recente início do projeto WESHARE, financiado pelo Programa Life-CET, será dado novo impulso às atividades desenvolvidas no âmbito da criação desta comunidade de energia, nomeadamente tentando ultrapassar obstáculos à participação de autoridades locais, melhorando processos e propondo alterações a políticas existentes, ou novas políticas que contribuam para a agilização e concretização destes projetos.

Com a perspetiva de expandir este tipo de projeto para os Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, o objetivo é incentivar a partilha da redução nos custos de energia entre os membros da comunidade, através de um fundo de eficiência energética a ser criado e mantido com as receitas geradas. Esses recursos serão utilizados para apoiar a implementação de soluções e iniciativas que promovam a eficiência energética.

Objetivos para 2025:

Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques, contando com o apoio ao projeto WESHARE (Life-CET).

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A ENA contribuirá para os objetivos de neutralidade climática da União Europeia (UE) através do desenvolvimento e da aplicação de estratégias de mitigação, como a redução das emissões de sectores-chave como os transportes e a agricultura, apoiando simultaneamente iniciativas de adaptação às alterações climáticas, em especial nas zonas costeiras propensas a inundações.

Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas

A ENA tem como principal objetivo apoiar os seus associados em matéria de sustentabilidade ambiental e energética. Entre as atividades que desenvolve, destacam-se a elaboração, implementação e monitorização de planos de ação nas áreas da mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Concluído em 2022, o projeto PLAAC-Arrábida (EEA Grants) permitiu desenvolver três Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas para o Território Arrábida. Este projeto resultou do trabalho conjunto entre a ENA, os municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, com a participação de todos os atores da comunidade interessados nesta temática. Estes planos, dinâmicos e que se pretendem implementar no território, são a base para o desenvolvimento dos Planos Municipais de Ação Climática, que, conforme a Lei de Bases do Clima, os municípios têm de apresentar, contando com o apoio da ENA.

Em relação à mitigação, a ENA trabalha com os seus municípios associados no desenvolvimento, implementação e monitorização de medidas, no âmbito dos seguintes processos.

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela

A ENA fomentou e participou ativamente na adesão do Município de Palmela ao Pacto de Autarcas, em 2009, através do qual foram implementadas e monitorizadas medidas previstas no Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Palmela (PAESP), envolvendo diversos agentes da comunidade.

Desde então, o Município de Palmela tem desenvolvido inúmeros projetos e atividades no seu território, promovendo novas iniciativas e compromissos, e abraçando metas mais ambiciosas. Neste contexto, o município tem contado com o apoio da ENA em diversas áreas, incluindo a divulgação e implementação de campanhas de sensibilização e iniciativas como as Bibliotecas Verdes, a melhoria do desempenho energético e ambiental dos serviços municipais, a atualização das matrizes energéticas e de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), a identificação de novas medidas e a estimativa do seu potencial de redução de emissões. Isto inclui a atualização dos compromissos do Município de Palmela com o desenvolvimento, em curso, do Plano Municipal de Ação Climática.

Objetivos para 2025:

Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade.

Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Contribuir para o desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal

O Município de Setúbal aderiu, em 2018, ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, tendo a ENA como parceiro técnico para, em conjunto com a equipa municipal, implementar e monitorizar o seu plano de ação, que inclui medidas de eficiência energética, fontes renováveis de energia, mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Em 2024, a ENA colaborou com o município na elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, que atualmente está em consulta pública.

Em 2025, a agência continuará a prestar apoio, especialmente no acompanhamento e monitorização da implementação das medidas, com foco na avaliação dos seus benefícios no consumo de energia e nas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), em articulação com a equipa técnica da Câmara Municipal de Setúbal e diversos atores da comunidade.

Além disso, continuará a realizar auditorias e acompanhar as ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa Selo Verde.

Objetivos para 2025:

Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município, no âmbito do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal.

Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2020 e 2021, que incentivou a adesão do Município de Sesimbra ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, a ENA apoiará a equipa municipal na identificação de setores de intervenção, levantamento da situação atual e definição de medidas a considerar no desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável. Este apoio incluirá o estabelecimento de contactos e a criação de parcerias.

Objetivo para 2025: *Desenvolver o PAESIMBRA e o Plano Municipal de Ação Climática.*

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

A promoção de opções de transporte sustentáveis, incluindo a expansão das infraestruturas de mobilidade elétrica, a melhoria dos transportes públicos e o reforço das redes de modos de transporte suaves, constitui uma prioridade fundamental, em conformidade com as políticas de mobilidade sustentável da UE.

Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável

Em 2025, a ENA continuará a apoiar os seus municípios na implementação de medidas previstas no Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida. Esta ação visa incentivar o desenvolvimento da rede de mobilidade elétrica e promover modos de transporte alternativos, apoiando os municípios a liderar pelo exemplo como grandes impulsionadores das boas práticas no seu território.

Com o seu trabalho e através da sua rede, a ENA contribuirá para a elaboração de Planos Municipais de Mobilidade Sustentável, que deverão ter em conta as dinâmicas e especificidades de cada concelho, a implementação de soluções de transporte coletivo e de modos suaves de transporte. O objetivo é promover a mobilidade inclusiva, considerando critérios de sustentabilidade energética, ambiental e económica.

Objetivos para 2025:

Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida.

Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios em articulação com os Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas e de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

A ENA trabalhará em estreita colaboração com as autarquias locais para integrar a sustentabilidade ambiental no planeamento urbano, assegurando que os novos empreendimentos respeitem princípios de transição, descarbonização e adaptação em termos de clima e energia.

Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território

Sempre que solicitada, a ENA colaborará com as unidades orgânicas municipais responsáveis pelas diversas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, revisão de Planos Diretores Municipais (PDM), gestão e ordenamento do território, no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Acompanhamento e enriquecimento dos processos, segundo os objetivos e indicadores do quadro de referência da Avaliação Ambiental Estratégica;
- Desenvolvimento de conceitos orientadores a aplicar aos diferentes planos de ordenamento, de acordo com as Estratégias Locais e Metropolitana de Adaptação às Alterações Climáticas e tendo em conta as especificidades do território;
- Apoio aos Municípios na integração da componente de Eficiência Energética e Hídrica nos regulamentos que definem transferências de responsabilidade para juntas de freguesia e coletividades, nomeadamente através da obrigatoriedade de investimento em soluções e equipamentos eficientes.

Na sequência do projeto PLAAC-ARRÁBIDA, que resultou em Planos de Adaptação às Alterações Climáticas para cada Município do Território Arrábida, a ENA trabalhou com o Município de Setúbal na elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, estando a apoiar o Município de Palmela no desenvolvimento de processo semelhante. Em 2025, a agência procurará financiamento para implementar as medidas propostas nestes planos e irá concretizar soluções previstas em projetos recentemente aprovados.

Os projetos INFIRE, Plan4Cold e AGILE, que contam com a participação da ENA e têm como foco o Território Arrábida, são financiados, respetivamente, pelos programas Interreg Euro Med, Life-CET, e Horizonte Europa, prevendo:

- a criação e melhoria de espaços verdes em áreas urbanas, utilizando soluções de base natural inovadoras para aumentar a resiliência e adaptação do território às alterações climáticas;
- desenvolvimento de recursos, ferramentas e materiais personalizados, bem como reforço ativo das capacidades dos municípios e apoio direto no desenvolvimento de planos locais de arrefecimento, cumprindo o artigo 25º da Diretiva Eficiência Energética (EED);
- entender, avaliar, gerir e comunicar eventos de Grande Impacto e Baixa Probabilidade (High Impacts Low Probability, HILP) numa perspetiva de risco sistémico e resiliência.

Objetivos para 2025:

Dar continuação à implementação dos projetos INFIRE, Plan4Cold e Agile.

Colaborar com os municípios de Setúbal e Palmela na elaboração, implementação e monitorização dos Planos de Ação Climática, apoiando o município de Sesimbra neste processo.

Identificar e recorrer a programas de financiamento para implementação das medidas preconizadas no PLAAC-Arrábida.

Participar ativamente em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Ação Climática.

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A ENA tem como objetivo principal apoiar os seus associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Território Arrábida, criando parcerias e articulando a idealização de projetos com a captação de apoio financeiro para a sua concretização.

Para além disso, considerando o papel crucial da ENA enquanto promotora da alteração de comportamentos e hábitos na utilização dos recursos, pretende-se envolver os diversos agentes locais para criar uma cultura energética verdadeiramente eficiente. A alteração de comportamentos é uma área de atuação difícil, com resultados nem sempre perceptíveis de imediato, mas que perduram no tempo e multiplicam-se na comunidade. Por conseguinte, sensibilizar, educar e comunicar revestem-se de especial importância no plano de atividades da ENA, que trabalha para capacitar cada cidadão, enquanto produtor e utilizador de energia, para escolhas e decisões mais conscientes.

A ENA apresenta os seguintes objetivos de sensibilização, educação e comunicação:

- Criar e implementar programas, ferramentas e materiais educativos que promovam alterações positivas de atitude e comportamento na gestão ambiental, energética e de recursos naturais;
- Formar para a gestão da energia, ambiente e recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- Envolver a comunicação social, as entidades públicas, o setor privado, as organizações comunitárias e não-governamentais na demonstração do valor dos recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- Facilitar o acesso a dados e informações sobre a gestão de recursos, através do reforço de sítios web, redes e bases de dados;
- Divulgar informações resultantes da implementação dos projetos e atividades da ENA.

As parcerias são fundamentais para a atividade da ENA, pois apenas em comunidade é possível alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo para o Território Arrábida. Ao longo de 2025, a ENA trabalhará de forma inclusiva, fomentando uma cultura ambiental e energética verdadeiramente eficiente, com a participação dos agentes locais. Utilizará as melhores estratégias e ferramentas para garantir uma comunicação eficaz com todas as partes interessadas.

As atividades descritas a seguir são complementadas pela informação disponível no Anexo B, “Plano de Comunicação 2025”.

Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes

O Selo Verde é uma iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal, com a participação da ENA desde a sua conceção. Esta iniciativa visa o reconhecimento público e atribuição de prémios às entidades que se destacam pela sua performance energética e ambiental.

Em 2025, a ENA continuará a colaborar com as diversas entidades envolvidas nesta iniciativa, assumindo um papel decisivo na avaliação dos candidatos à atribuição deste galardão.

A iniciativa Bibliotecas Verdes insere-se no movimento crescente das “Green Libraries”, que reconhece a importância das bibliotecas na disseminação da ideia de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade ecológica, assim como na criação de serviços e programas que exemplificam atitudes e comportamentos “verdes”. A iniciativa tem como objetivo aplicar, em todas as bibliotecas escolares do município de Palmela, um questionário sobre a sustentabilidade nas bibliotecas escolares. O intuito é aferir práticas, consolidá-las, disseminá-las e replicá-las, propondo apoio aos processos de transição em três escolas piloto.

Objetivos para 2025: Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde e Bibliotecas Verdes.

Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas

A atividade da ENA é direcionada aos seus associados. Em 2025, serão identificadas áreas de intervenção e, sempre que considerado vantajoso, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização voltadas para trabalhadores e decisores das entidades associadas.

Objetivos para 2025: Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos

Estando em curso o Programa-Quadro 2021-2027, a ENA procura reunir toda a informação relevante para apoiar os seus associados na conceção e obtenção de financiamento para o desenvolvimento de projetos que conduzam a uma economia de baixo carbono e eficiente no uso dos recursos naturais.

Sempre que se justificar, a ENA organizará sessões de informação com o objetivo de esclarecer melhor as particularidades de cada programa, estabelecendo parcerias com entidades relevantes nas diversas áreas abordadas.

“Ponto de Transição” – Espaços Energia

Iniciado em 2022 como projeto piloto coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a participação da ENA, do CENSE (Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade da FCT-NOVA) e da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional), o Ponto de Transição continua como iniciativa de combate à pobreza energética em Portugal seguindo um modelo inovador de ações de proximidade a nível municipal e de freguesia, com o objetivo de apoiar famílias a melhorar o desempenho energético das suas habitações, contribuindo para uma transição energética mais justa.

Num contentor marítimo reutilizado e adaptado para escritório, o Ponto de Transição conta com um perito qualificado para aconselhar a população sobre faturas de eletricidade e gás, informar e aconselhar sobre a obtenção de financiamento para a renovação energética das habitações, prestar apoio no preenchimento de candidaturas e conduzir avaliações energéticas gratuitas das habitações.

Além do serviço prestado no escritório, e caso o munícipe pretenda, é realizada uma avaliação energética gratuita das habitações por agentes qualificados, que permite identificar oportunidades de melhoria. Estas oportunidades servirão de base para aconselhamentos posteriores.

Por outro lado, tendo o Estado incumbido a ADENE de criar 50 Espaços Energia em Portugal, e considerando-se importante o acolhimento de um destes espaços no Território Arrábida, a ENA, e os respetivos municípios, participarão nesta rede: assumindo a sede da ENA a valência de um Espaço Energia, ou, por um período a definir, instalando o Ponto de Transição em diversos locais do Território Arrábida.

Objetivos para 2025:

Criação de um Espaço Energia nas instalações da ENA, ou

Instalação e funcionamento do Ponto de Transição em novas localizações do Território Arrábida.

Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia

Dinamização do Jardim das Energias

O **Jardim Multissensorial das Energias** resulta da iniciativa do Município de Setúbal que, com o apoio da ENA, transformou um jardim público em local de passagem num espaço verde inclusivo onde todos, nomeadamente os que apresentam limitações de ordem física e mental, podem viajar pelo mundo das fontes renováveis de energia. Este jardim tem um forte carácter de integração social, pelas sinergias que permite estabelecer com as populações dos bairros adjacentes.

O jardim proporciona uma experiência multissensorial através de equipamentos e painéis informativos que permitem a realização de um percurso interpretativo. Este percurso privilegia a interatividade e a experimentação, enriquecendo a comunicação com o visitante. Além disso, oferece à Cidade de Setúbal uma ferramenta importante na **formação** e **sensibilização** dos diferentes públicos sobre as questões das energias renováveis e da utilização racional de energia.

As **Tertúlias do Jardim**, iniciadas em 2023, terão continuidade em 2025 no Jardim das Energias, com encontros mensais. O objetivo é estimular conversas e debates sobre temas relevantes nas áreas da sustentabilidade ambiental e energética, envolvendo amigos, família, colegas ou vizinhos, sempre acompanhados por um especialista na matéria. Estas conversas ao fim da tarde permitirão partilhar ideias e aprender com as experiências de cada um, traçando juntos o caminho rumo à neutralidade climática do nosso território.

Objetivo para 2025:

Dinamizar e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias.

Continuar a realizar, com frequência mensal, as Tertúlias do Jardim.

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

A preparação e implementação de um plano de formação nas áreas do ambiente e da energia assume especial importância em 2025, especialmente tendo em conta os projetos nacionais e europeus em curso e os temas abordados. Este plano poderá certificar as ações de formação desenvolvidas em parceria com outras entidades, dirigindo a oferta formativa a diferentes públicos, nomeadamente:

- Técnicos municipais;
- Técnicos das empresas associadas da ENA;
- Técnicos de empresas e entidades não associadas à ENA, especialmente aqueles que atuam nas áreas da arquitetura e engenharia, partilhando as melhores práticas para o aumento da eficiência energética das edificações;
- Professores;
- Entidades locais e parceiros no âmbito dos projetos em curso.

Projeto de Capacitação de vitivinicultores

A convite da Câmara Municipal de Palmela, a ENA iniciou em 2024 um projeto de sensibilização e capacitação no âmbito da economia circular, dirigido a adegas e agroindústria da União das Freguesias de Poceirão e Marateca, com especial abordagem ao setor vitivinícola das comunidades de Águas de Moura, Fernando Pó e Poceirão.

Inserida no Plano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), especificamente na Ação 7 da Operação Integrada Local (OIL) Poceirão e Marateca, esta ação é liderada pelo município de Palmela e concretiza o apoio da ENA ao setor vitivinícola no âmbito da transição para modelos de produção mais sustentáveis, visando contribuir para o desenvolvimento do território em áreas estratégicas como o ambiente e valorização do espaço público, o empoderamento de comunidades, a economia, a educação e a saúde da comunidade local.

Esta atividade prolongar-se-á para 2025, estando previstas ações de capacitação, palestras e visitas a explorações que apresentem boas práticas a partilhar com os participantes nesta ação, com o propósito de:

- Capacitar os produtores de uva e de vinho para a economia circular;
- Sensibilizar para a transição climática e sustentabilidade do crescimento económico;
- Contribuir para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e pegada de carbono associadas à agricultura;
- Promover a produção local e a atratividade do território;
- Estimular a competitividade do setor vitivinícola com base no conhecimento do seu perfil de consumo de energia e recursos naturais, produção de resíduos e potencial de inovação produtiva, capacitando para planejar e concretizar medidas de redução da sua pegada ambiental.

Objetivo para 2025:

Implementar quatro sessões de formação.

Organizar seis palestras e visitas temáticas.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A qualidade dos serviços prestados e do trabalho desenvolvido pela ENA resulta da motivação e competência da sua equipa. Uma das prioridades é formar os trabalhadores e garantir a sua motivação e habilitação nas áreas de intervenção, criando um conjunto diversificado de competências que fortalecem uma resposta eficaz às solicitações dos seus associados e demais entidades da região.

Objetivos para 2025: *Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, da energia e da gestão de recursos naturais.*

Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

As "Maletas da Sustentabilidade" e a "Maleta Água para Todos" continuam a ser amplamente valorizadas pela comunidade educativa e outras audiências. Com conteúdos pedagógicos desenvolvidos em 2017 e 2018, estes recursos mantêm-se em alta procura, estando prevista a continuidade da sua promoção, divulgação e partilha ao longo de 2025.

Em simultâneo, está planeada uma atualização dos conteúdos pedagógicos existentes, assim como a criação de novos materiais educativos focados em sustentabilidade energética, ambiental e na gestão de recursos naturais, destinados a diversos públicos-alvo.

Os recursos serão promovidos de forma itinerante em várias instituições e eventos, com um foco especial na comunidade escolar. No que respeita especificamente às "Maletas da Sustentabilidade" e à "Maleta Água para Todos," a ENA dará continuidade à sua disponibilização e implementação em escolas e outros locais de interesse, oferecendo materiais didáticos e atividades educativas sobre os seguintes temas:

- **"Pegada de Carbono"**: foca-se em temas como eficiência energética, mobilidade sustentável, clima e alterações climáticas.
- **"Desperdício Zero"**: explora o consumo sustentável, a economia verde, o uso eficiente dos recursos, o ciclo de vida dos materiais e a valorização dos resíduos.
- **"Arrábida Serra e Mar"**: desenvolve temas relacionados com o oceano, a preservação do litoral, a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas e o património natural.
- **"Maleta Água para Todos"**: aborda o uso eficiente da água, promovendo atividades e materiais didáticos que incentivam a adoção de práticas mais sustentáveis, com um enfoque particular na redução do consumo.

Estão previstas atividades conjuntas no âmbito da recolha seletiva, especialmente direcionadas para a recolha de óleos alimentares usados, bem como ações de sensibilização ambiental, promoção da eficiência energética e atividades lúdico-pedagógicas.

Os materiais e ferramentas do projeto **PLAAC-Arrábida** têm grande relevância na educação para a adaptação às alterações climáticas, e, em 2025, a ENA continuará a divulgá-los e dinamizá-los junto da comunidade educativa do Território Arrábida.

Objetivos para 2025:

Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água e do PLaac-Arrábida.

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Em 2025, está prevista a implementação de atividades de sensibilização integradas nos diversos projetos em curso, bem como o desenvolvimento de ações de apoio à dinamização dos recursos pedagógicos das “Maletas da Sustentabilidade” e da “Maleta Água para Todos”. Sempre que possível, serão promovidos jogos ao ar livre que abordam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a gestão da água e outros temas relacionados com a sustentabilidade.

Na sequência da aprovação e implementação de medidas financiadas pelo Programa de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) para a comunidade educativa, a ENA dará continuidade aos projetos **NegaWatt** (que envolve as escolas com os conceitos de suficiência energética, eficiência energética e energias renováveis através de uma competição interescolar); e **Escape Room Energia** (que usa o jogo de fuga e resolução de mistérios para promover entre as escolas a eficiência energética) , coordenados, respetivamente, pela RNAE e pela Ameseixal.

Em 2025, será lançado o projeto **Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar**, no qual a ENA colaborará com alunos, professores e pessoal não docente da Escola Secundária do Bocage, em Setúbal. Este projeto tem como objetivo reduzir os impactos ambientais das atividades escolares de forma contínua, mantendo a qualidade dos serviços prestados e promovendo a cidadania ativa na comunidade escolar.

O projeto será executado pelos alunos, sob a orientação da equipa técnica da ENA, proporcionando sensibilização e formação prática em sustentabilidade ambiental enquanto se implementam as atividades planeadas.

Objetivos para 2025:

Dinamizar os projetos NegaWatt e Escape Room Energia junto da comunidade educativa do Território Arrábida.

Desenvolver, com a Escola Secundária do Bocage, o projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar.

Informação e comunicação

Iniciativa Arrábida Zero Emissões

Em 2024, na sequência das ações de cocriação dos roteiros para a descarbonização do Território Arrábida e do Memorando de Entendimento, desenvolvidos no âmbito do projeto EUCityCalc (Horizonte 2020), foi lançada a iniciativa Arrábida Zero Emissões, que pretende fomentar o diálogo e colaboração para a neutralidade climática, assumindo-se como um espaço de colaboração e intercâmbio de experiências sobre neutralidade climática, para o qual são convidados todos os atores locais e interessados em assumir um compromisso de descarbonização, contribuindo para um futuro mais sustentável e próspero.

Esta iniciativa, que conta já com vinte e oito signatários entre autarquias locais, associações, entidades de ensino secundário e superior, empresas e outras entidades privadas, apresenta um Site dedicado à divulgação dos projetos desenvolvidos pelos diferentes signatários que contribuem para o objetivo comum de descarbonização do Território Arrábida.

O desenvolvimento e implementação de um modelo de monitorização do Roteiro de Descarbonização permite contabilizar as emissões evitadas por cada projeto e iniciativa levados a cabo pelos signatários, permitindo assim perceber que o contributo de cada um é imprescindível para atingir o objetivo comum, dando a visibilidade merecida a todos aqueles que se associam a este movimento de mudança.

Em 2025, a ENA irá trabalhar no sentido de dar a conhecer os projetos dos atuais signatários, e de aumentar o número de aderentes a esta iniciativa.

Organização de eventos

Evento subordinado ao tema da Água

Porque:

- **Acesso à Água e Saneamento:** O acesso à água potável e ao saneamento é essencial para a vida e constitui um direito humano fundamental.
- **Importância para o Desenvolvimento Sustentável:** A água é um recurso indispensável para o desenvolvimento sustentável, com impactos transversais na saúde, segurança alimentar, igualdade de género e economia.
- **Década Internacional de Ação sobre a Água (2018-2028):** Estamos a meio desta iniciativa das Nações Unidas, que visa promover ações urgentes para responder aos desafios globais relacionados com a água.
- **Eficiência na Utilização da Água:** Cada gota conta, pelo que é imprescindível adotar uma gestão eficiente da água, considerando a interdependência entre água, alimentação, energia e ambiente.
- **Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** A água é um fator chave para a concretização de todos os ODS e para o sucesso de outras agendas globais, como o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes, a Nova Agenda Urbana, a Convenção sobre a Diversidade Biológica e o Acordo de Paris.
- **Importância da Participação Inclusiva:** É essencial o envolvimento de toda a sociedade na promoção de uma gestão sustentável da água.

Proposta de Evento em 2025:

A ENA propõe a organização, em 2025, de um evento dedicado ao tema da água, que reunirá

representantes das autarquias, entidades públicas com atuação na área, organizações não-governamentais, instituições académicas e de investigação, bem como parceiros do setor privado e da sociedade civil.

Temas em Debate:

O evento abordará questões cruciais como o acesso à água potável e ao saneamento, a poluição dos recursos hídricos e os eventos climáticos extremos (nomeadamente secas e inundações) intensificados pelas alterações climáticas e pela perda de biodiversidade. Serão debatidos os seguintes temas:

- **Década de Ação pela Água:** Realizações e desafios no âmbito desta iniciativa global.
- **Água para a Saúde, Desenvolvimento Sustentável e Cooperação:** Discussão sobre o papel da água na promoção da saúde pública e do desenvolvimento sustentável e na facilitação de parcerias.
- **Água para o Clima, Resiliência e Ambiente:** Foco na água como recurso essencial para a adaptação climática, a resiliência das comunidades e a proteção ambiental.
- **Nexus água-energia:** crucial pela sua interdependência - a necessidade de água para a produção de energia, e o consumo de energia no tratamento e distribuição de água - tornando essencial uma gestão integrada para garantir a sustentabilidade de ambos os recursos.

Objetivo do Evento:

Este evento pretende colocar a água no centro das várias dimensões em que intervém, incentivando uma análise aprofundada dos desafios e oportunidades associadas aos objetivos da Década de Ação pela Água. A iniciativa visa também reforçar o compromisso com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular com o ODS 6, especificamente focado no acesso sustentável e equitativo à água e saneamento para todos.

Outros eventos

Em 2025, propõe-se a organização do **festival de Gastronomia de baixo carbono** (Low Carbon Food Festival): esta iniciativa tem como objetivo promover a alimentação saudável com base em produtos locais e a redução do desperdício. Pretende envolver-se nomes sonantes da culinária nacional, com o triplo propósito de dar visibilidade à ideia e conceito, de desenvolver um conjunto de receitas que, utilizando apenas produtos locais, conduzam à redução da pegada ecológica associada à alimentação e, por outro lado, promover a redução do desperdício de alimentos.

Pretende-se passar a mensagem de que a racionalidade energética e a sustentabilidade fazem parte do nosso quotidiano, procurando envolver a ADREPES e a Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, em parceria com os municípios.

No âmbito dos **projetos em curso**, nomeadamente o Supershine e o Agile (Horizonte Europa), o INFIRE e o ProLIGHTmed (Interreg Euro MED), o WESHARE e o Plan4Cold (Life-CET) e os projetos PPEC coordenados pela ENA, serão desenvolvidos eventos específicos com o objetivo de informar e debater as temáticas abordadas (descritos no Anexo C).

Objetivos para 2025:

Preparar e organizar um evento sobre a água, o Festival de Gastronomia de Baixo carbono e diversos eventos de capacitação no âmbito dos projetos em curso.

Preparação e realização de atividades promocionais

Embora a ENA, através das atividades que desenvolve no Território Arrábida, consiga alcançar diversos públicos e seja amplamente reconhecida pela comunidade, é essencial redobrar os esforços na divulgação dos seus projetos, reforçando a consciencialização coletiva sobre a sua existência por meio de iniciativas promocionais, nomeadamente:

- Promoção das atividades da Agência junto de empresas, parceiros nas áreas da energia, ambiente e gestão de recursos naturais, e outras entidades relevantes.
- Desenvolvimento e produção de materiais promocionais.

Objetivos para 2025:

Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver.

Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

A atualização contínua da informação disponibilizada no sítio web da ENA constitui uma das principais prioridades na área da comunicação, permitindo divulgar as atividades da agência e reforçar a sua ligação com os diferentes públicos.

Através da divulgação regular de informações, a ENA continuará a assegurar a sua presença nos meios de comunicação social locais e regionais, assim como nas revistas especializadas em temas ambientais e energéticos, além de nos canais de comunicação dos seus associados e outras entidades (ex. boletins e publicações municipais).

A participação da ENA nas redes sociais será orientada pela divulgação de conteúdos de qualidade, com enfoque na agência, nos seus objetivos e projetos.

Objetivos para 2025:

Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social.

Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Esclarecimento de associados e público em geral

A ENA, enquanto promotora de boas práticas nas áreas do ambiente e da energia, deve reforçar as suas capacidades para esclarecer as entidades associadas e os cidadãos em diversas questões, nomeadamente em relação à utilização racional de energia, certificação energética de edifícios, sistemas de conforto térmico, isolamento de edifícios, comercialização de energia, gestão ambiental, encaminhamento de resíduos, mobilidade e gestão de recursos naturais.

O atendimento aos cidadãos será efetuado de forma telefonicamente e através da Internet, por meio do sítio web da ENA e do contacto por correio eletrónico.

Objetivos para 2025:

Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos.

Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

Dado o âmbito territorial de atuação da agência, as ações de disseminação a nível local são essenciais para divulgar o seu trabalho junto da comunidade e estreitar a relação com os cidadãos. Para 2025, propõe-se:

- **Organização das Curtas da Mobilidade:** Durante a Semana Europeia da Mobilidade, serão promovidas sessões de curtas-metragens dedicadas à mobilidade sustentável. As sessões poderão realizar-se em escolas, auditórios municipais ou outros locais adequados nos três municípios.
- **Campanha “Circular é Viver”:** No âmbito desta campanha, que aborda reciclagem, reutilização e economia circular, a ENA colaborará e dinamizará no Território Arrábida um projeto de recolha e transformação de escovas de dentes usadas em produtos variados, como pranchas de surf adaptadas.
- **Valorização de Materiais junto das Corporações de Bombeiros:** Propõe-se o desenvolvimento de um projeto de valorização de materiais e equipamentos em fim de vida, envolvendo especialistas em design para criar novos produtos.

Para além destas iniciativas, a ENA organizará e apoiará os seus associados na implementação de campanhas de sensibilização, nomeadamente nos Dias Abertos, Dias da Energia e Semana Europeia da Mobilidade, entre outros eventos (detalhados no Anexo B).

Objetivos para 2025:

Organizar as Curtas da mobilidade e campanhas subordinadas aos temas da reciclagem, reutilização e economia circular “Circular é viver”.

Desenvolver eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso.

Apoiar os Municípios e restantes associados no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Participação em eventos e conferências

Reconhecendo a importância da comunicação, da troca de experiências e da partilha de informações com outras entidades, a ENA participará em eventos e iniciativas sobre temas específicos.

O contacto com entidades congéneres, através de fóruns especializados e encontros técnicos, permite divulgar o trabalho da agência, criar parcerias estratégicas e captar novos projetos, contribuindo para o crescimento da ENA.

Nas suas áreas temáticas de intervenção, a agência organizará e participará em eventos que promovam a disseminação de boas práticas e a sensibilização de diversos públicos-alvo, aumentando a sua visibilidade e impacto.

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias com outras entidades, incluindo agências nacionais e europeias, redes e associações, possibilitam a aquisição de conhecimentos e promovem a troca de ideias e experiências, contribuindo para o desenvolvimento técnico da ENA e ampliando a sua participação em novos projetos. Estas colaborações concorrem para a execução de um trabalho de elevada qualidade, beneficiando diretamente os seus associados.

Adicionalmente, a consolidação da ENA como entidade com atuação de interesse público no seu território motiva-nos a submeter, em 2025, uma candidatura para a obtenção do estatuto de utilidade pública. Esta candidatura justifica-se pelo trabalho desenvolvido nas áreas de eficiência energética, energias renováveis, mobilidade, formação e sensibilização, e adaptação às alterações climáticas, com objetivos de interesse geral e prestação de serviços sem fins lucrativos para a comunidade.

Criação de protocolos de colaboração

Para além dos protocolos já estabelecidos com a Agência para a Energia (ADENE) e com a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia, a ENA procurará fortalecer relações com diversas entidades a nível local, regional, nacional e internacional, mediante a criação de novos protocolos de colaboração, em particular com outras agências nacionais.

Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias

A ENA mantém um contacto estreito com outras agências nacionais e europeias, através do qual tem sido possível adquirir conhecimentos, explorar novas ideias e experiências, bem como participar em projetos conjuntos. Para 2025, prevê-se a continuidade destas atividades de cooperação.

Participação em associações e redes nacionais e internacionais

Para expandir a sua rede de conhecimentos, fortalecer as suas competências internas e garantir apoio técnico e financeiro para os projetos em desenvolvimento, é essencial que a ENA se associe a entidades de âmbito nacional e europeu que atuem nas áreas de eficiência energética, energias renováveis, mobilidade e transportes sustentáveis, ambiente e gestão de recursos naturais, bem como na definição de políticas e estratégias para a adaptação às alterações climáticas.

Para além da sua participação ativa na RNAE, a ENA tem vindo a desenvolver uma intensa atividade dentro desta rede. Considerando também a participação dos Municípios em redes e associações nacionais e internacionais, decorrente dos compromissos assumidos nas áreas das alterações climáticas, promoção de energias renováveis e eficiência energética, como o Pacto de Autarcas e a Rede Nacional para a Mobilidade Elétrica, a ENA, dada a sua área de atuação, é membro da Energy Cities (associação europeia de autoridades e agências locais). Através desta associação, a ENA tem ampliado suas parcerias e fontes de financiamento para projetos, atuando como ponte entre estas entidades e os seus Municípios.

Através dos projetos financiados pelos programas Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC, a ENA participa ativamente em redes internacionais nas áreas de energias renováveis, mobilidade sustentável e crescimento verde. Neste contexto, a ENA desempenha um papel crucial como ponto de ligação a potenciais parceiros e novos projetos nestas áreas, além de ser uma ponte para o acesso a grupos de interesse e novos conhecimentos.

Objetivos para 2025:

Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na Energy Cities.

Participar em redes temáticas no âmbito dos programas Interreg, Life, Horizonte Europa, PPEC, e procurar outros grupos de interesse.

Aumento de número de associados e reforço de parcerias

Além de aumentar o número de associados, a agência deverá fomentar a integração dos seus membros em projetos que lhes proporcionem benefícios, através da introdução de equipamentos e metodologias que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade.

Objetivos para 2025:

Identificar potenciais novos associados e estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de entidades públicas e privadas localizadas na sua região de intervenção.

Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais

Seguindo uma estratégia de incentivo e apoio à investigação, inovação e desenvolvimento nas áreas do ambiente e da energia, a ENA pretende estabelecer parcerias com empresas, fornecedores especializados, prestadores de serviços, centros de investigação, universidades e instituições associadas, com o objetivo de desenvolver massa crítica, competências e talento. Esta colaboração visa fortalecer e promover a interação e cooperação nestes setores, contribuindo para o aumento da competitividade da região.

A ENA apoiará a criação e desenvolvimento de clusters locais e regionais, com destaque para um cluster dedicado à mobilidade elétrica no setor náutico. Para tal, realizará uma série de atividades, incluindo a identificação de potenciais parceiros, a disponibilização de informações sobre fontes de financiamento, a colaboração na organização de eventos, a partilha de conhecimento especializado e a criação de contactos, atuando como plataforma de diálogo entre as partes interessadas e promovendo interfaces com outros setores.

Adicionalmente, a ENA participará ativamente nas diversas plataformas de colaboração de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) relacionadas com estratégias urbanas, rurais e costeiras, dinamizadas pela ADREPES.

Objetivos para 2025:

Contribuir para a criação e desenvolvimento de um Cluster de Mobilidade Elétrica no Setor Náutico no Território Arrábida.

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO

Para o período 2021-2027, foram definidos diversos programas europeus de financiamento no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o reforço significativo de alguns programas, como o Erasmus+, o Corpo Europeu de Solidariedade, o Horizonte Europa, o Life, o Interreg, e os programas de apoio à migração e gestão de fronteiras. Além disso, surgiram novas prioridades, especialmente no que diz respeito à transição ecológica e digital.

Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura

Tendo em conta a estratégia de desenvolvimento de uma economia verde e circular na sua área de intervenção e os seus domínios de atuação, a ENA colaborará com os seus associados na identificação de programas de apoio com potencial interesse para o desenvolvimento das suas atividades. Este apoio englobará a conceção e desenvolvimento de ideias, a formação de parcerias e a preparação de dossiês de candidatura a programas de financiamento, no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento 2021-2027. Sempre que necessário, estas atividades serão coordenadas com as unidades técnicas das entidades associadas.

Formas de financiamento da ENA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, com o propósito de contribuir para a criação de uma comunidade mais eficiente em termos energéticos, no uso dos recursos naturais e na redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa.

A agência é composta por um conjunto de associados que, alinhados com objetivos comuns, impulsionam o crescimento das comunidades locais, participando ativamente na construção de uma entidade competente, com capacidade de intervenção na região onde atua. Neste sentido, a ENA procura garantir o seu funcionamento sustentável e eficaz, através das seguintes linhas de atuação:

- Expansão do corpo de associados, assegurando o interesse nos trabalhos e nas competências da agência, e promovendo a utilização dos seus serviços;
- Prestação de serviços especializados;
- Idealização e conceção de projetos que gerem rendimento;
- Obtenção de financiamento através do Banco Europeu de Investimento (BEI);
- Desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus.

A ENA continuará a desenvolver os projetos Supershine, aprovado em 2022 (Horizonte Europa), Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Turismo + Sustentável e Observatório Energético (PPEC), aprovados em 2022, Agile (Horizonte Europa), ProLIGHTmed e Infire (Interreg Euro Med), aprovados em 2023, WESHARE e Plan4Cold, aprovados em 2024 (Life-CET), assim como os projetos PPEC coordenados por outras agências: EduLUX 2,3+, Eficiência H2O, Caderneta Energética, NegaWatt, Escape Room Energia (Anexo C).

Adicionalmente, com o objetivo de garantir o financiamento das suas atividades, a ENA submeteu candidaturas a diversos programas de apoio, encontrando-se atualmente em fase de avaliação (Anexo E).

Objetivos para 2025:

Integrar, como parceiro, pelo menos três candidaturas de projetos europeus ou nacionais.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2025

O quadro seguinte apresenta o orçamento previsional da ENA para o ano de 2025, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, SNC (em vigor desde 01/01/2010).

Quadro 2: Orçamento previsional para 2025

Previsão para 2025		Ano 19	Peso
Demonstração de Resultados Previsional			
1.1	Quotas Associados	14,790.00 €	2.0%
1.2	Receitas contratos programa	116,574.20 €	15.6%
	Setúbal	50,000.00 €	
	Palmela	39,066.60 €	
	Sesimbra	27,507.60 €	
1.3	Prestações de Serviços ¹	30,000.00 €	4.0%
1.4	Projetos Financiados ²	586,031.49 €	78.4%
	Turismo + sustentável	105,082.00 €	
	Observatório energético	104,249.78 €	
	Super Shine	18,837.67 €	
	Agile	42,343.75 €	
	Infire	141,960.00 €	
	ProLIGHTmed	77,836.00 €	
	Plan4Cold	37,932.57 €	
	Weshare	57,789.72 €	
Total Proventos Operacionais		747,395.69 €	100.0%
2.1	Comunicações	2,500.00 €	0.3%
2.2	Alugueres ³	600.00 €	0.1%
2.3	Combustível/carregamentos elétricos	200.00 €	0.0%
2.4	Deslocações /Estadas Nacionais	3,000.00 €	0.4%
2.5	Deslocações /Estadas Europa ⁴	22,500.00 €	3.1%
2.6	Material de Escritório	3,000.00 €	0.4%
2.7	Ferramentas e Utensílios	6,000.00 €	0.8%
2.8	Publicidade e divulgação	6,000.00 €	0.8%
2.9	Trabalhos Especializados	17,840.00 €	2.5%
	Contabilidade	5,040.00 €	
	Apoio informática	1,000.00 €	
	Assessoria jurídica	4,000.00 €	
	Certificação energética	3,000.00 €	
	Catering	4,800.00 €	
2.10	Transferências a realizar para parceiros de projetos coordenados pela ENA	39,675.73 €	5.5%
	AHP	31,578.25 €	
	Senergia (Frio eficiente)	500.00 €	
	Senergia (Regadio eficiente)	405.50 €	
	AVIPE (Regadio eficiente)	181.00 €	
	RNAE (Regadio eficiente)	1,087.50 €	
	RNAE (Observatório energético)	5,923.48 €	
2.11	Subcontratação de serviços para implementação de projetos	284,471.75 €	39.5%
	ROC	7,000.00 €	
	Turismo + sustentável	78,473.00 €	
	Frio eficiente	37,118.75 €	
	Regadio eficiente	1,270.00 €	
	Observatório energético	52,610.00 €	
	Infire	108,000.00 €	
2.12	Conservação	8,700.00 €	1.2%
	Limpeza	5,200.00 €	
	Segurança	500.00 €	
	Manutenção (incluindo Jardim das Energias)	3,000.00 €	
2.13	Outros Custos	2,500.00 €	0.3%
	Seguro de responsabilidade civil + automóvel	1,500.00 €	
	Outros	1,000.00 €	
2.14	Contencioso e Notariado	100.00 €	0.0%
2.15	Quotizações (RNAE, Energy Cities)	2,600.00 €	0.4%
2.16	Custos c/ Pessoal	319,654.61 €	44.4%
	Ordenados	284,770.81 €	
	Seguro de saúde	6,293.64 €	
	Segurança e Medicina no trabalho	1,200.00 €	
	Seguro acidente de trabalho	2,390.16 €	
	Formação	25,000.00 €	
2.17	Taxas /Outros	1,000.00 €	0.1%
Custos Operacionais		720,342.09 €	100.0%
EBITDA⁵		27,053.59 €	
3	Amortizações	7,532.57 €	
EBIT⁶		19,521.02 €	
4.1	Custos Financeiros ⁷	2,500.00 €	
4.2	Custos Extraordinários	500.00 €	
Resultados Líquidos		16,521.02 €	
5	Liquidação da dívida à banca	0.00 €	
Resultado financeiro do Exercício		16,521.02 €	

1 - Prestação de serviços diversos (OIL, auditorias, etc)
 2 - Valores referentes aos trabalhos a desenvolver em 2024 no âmbito dos projetos com financiamento aprovado
 3 - Diversos tipos de aluguer (equipamentos, estruturas, transportes)
 4 - Deslocações a realizar para reuniões no âmbito do desenvolvimento dos projetos Europeus
 5 - Resultados antes de impostos, taxas e amortizações.
 6 - Resultados antes de impostos e taxas. Resultado que a ENA gere.
 7 - Custos relativos à manutenção de conta corrente junto da Caixa de Crédito Agrícola + imposto de selo + utilização da conta caucionada

A concretização financeira de projetos europeus e nacionais, objeto de cofinanciamento, e do serviço prestado a associados no âmbito das ações e atividades descritas no presente documento, contribui para o cumprimento do orçamento previsional em termos de receitas e correspondentes despesas.

Ao nível dos proveitos destacam-se as rubricas 1.3, Prestação de Serviços, e 1.4, Projetos Financiados, com dotação respetiva de 30.000,00 € e 586.031,49 €, este último valor contratualizado com a Comissão Europeia e o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) relativo aos projetos Horizonte Europa (Supershine e Agile), Interreg Euro Med (ProLIGHTmed e Infire), Life-CET (WESHARE e Plan4Col), projetos PPEC coordenados pela ENA (Turismo + sustentável, Frio eficiente, Regadio eficiente e Observatório energético) e outros consórcios de projetos PPEC em que a ENA participa. A implementação dos projetos financiados acarreta custos previstos e contratualizados que se refletem diretamente nas rubricas 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10 e 2.11 do presente orçamento.

Ao nível dos Custos, interessa salientar:

1 - Trabalhos Especializados (rubrica 2.9), o valor orçamentado nesta rubrica corresponde a serviços e trabalhos a que a ENA irá recorrer em 2025 para assegurar o bom cumprimento das ações propostas neste Plano de Atividades, nomeadamente os trabalhos de certificação energética, a produção de material de promoção, assessoria jurídica e a organização de eventos.

2 - As despesas com Subcontratação de Parceiros e de Serviços para Implementação de Projetos (rubricas 2.10 e 2.11), afetas ao desenvolvimento de 4 projetos PPEC, nos quais participa como coordenadora, e do projeto Infire, do Interreg Euro MED, em que participa como parceiro, estão previstas no seu orçamento, recebendo a ENA reembolso da ERSE em 95% e 70% do seu valor, e do Interreg Euro MED em 80%.

3 – Conservação (2.12) considera custos de conservação geral e inclui custos de manutenção dos equipamentos do Jardim das Energias.

4 - Relativamente às Despesas com Pessoal (rubrica 2.16), o cálculo dos valores apresentados baseou-se na atual estrutura remuneratória, com acréscimo de 3,8% referente à taxa de inflação prevista pelo Ministério das Finanças. Foi considerado o número de trabalhadores presentemente ao serviço da ENA.

Refere-se, ainda, que o diferencial entre os proveitos e os custos decorrentes da implementação das atividades previstas permitirá à ENA um resultado positivo de 16.521,02 €.

Salienta-se, por último, que a estrutura de financiamento da agência para 2025 se baseia na realização de projetos financiados (78,4%) seguida do apoio prestado pelos municípios (15,6%), prestação de serviços (4,0%) e quotas dos associados (2,0%).

COMPROMISSO

A ENA procura desenvolver um trabalho útil e em consonância com os interesses e expectativas de todos os seus associados, intervindo com dinamismo enquanto espaço aberto de aconselhamento, divulgação e intercâmbio de conhecimentos e experiências, em benefício da comunidade onde se insere.

De forma a garantir a sua sustentabilidade, minorando encargos para os seus associados, a agência procurará o financiamento dos seus projetos, quer através do desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, quer mediante a participação em programas de apoio, nacionais ou europeus.

A todos os que apoiam a ENA, agradecemos o voto de confiança neste projeto e solicitamos que exijam sempre mais do trabalho desenvolvido pela sua equipa!

Dezembro, 2024

O Conselho de Administração

CONTACTO



Junte a sua à nossa energia!

ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Avenida Belo Horizonte,

Edifício Escarpas Santos Nicolau,

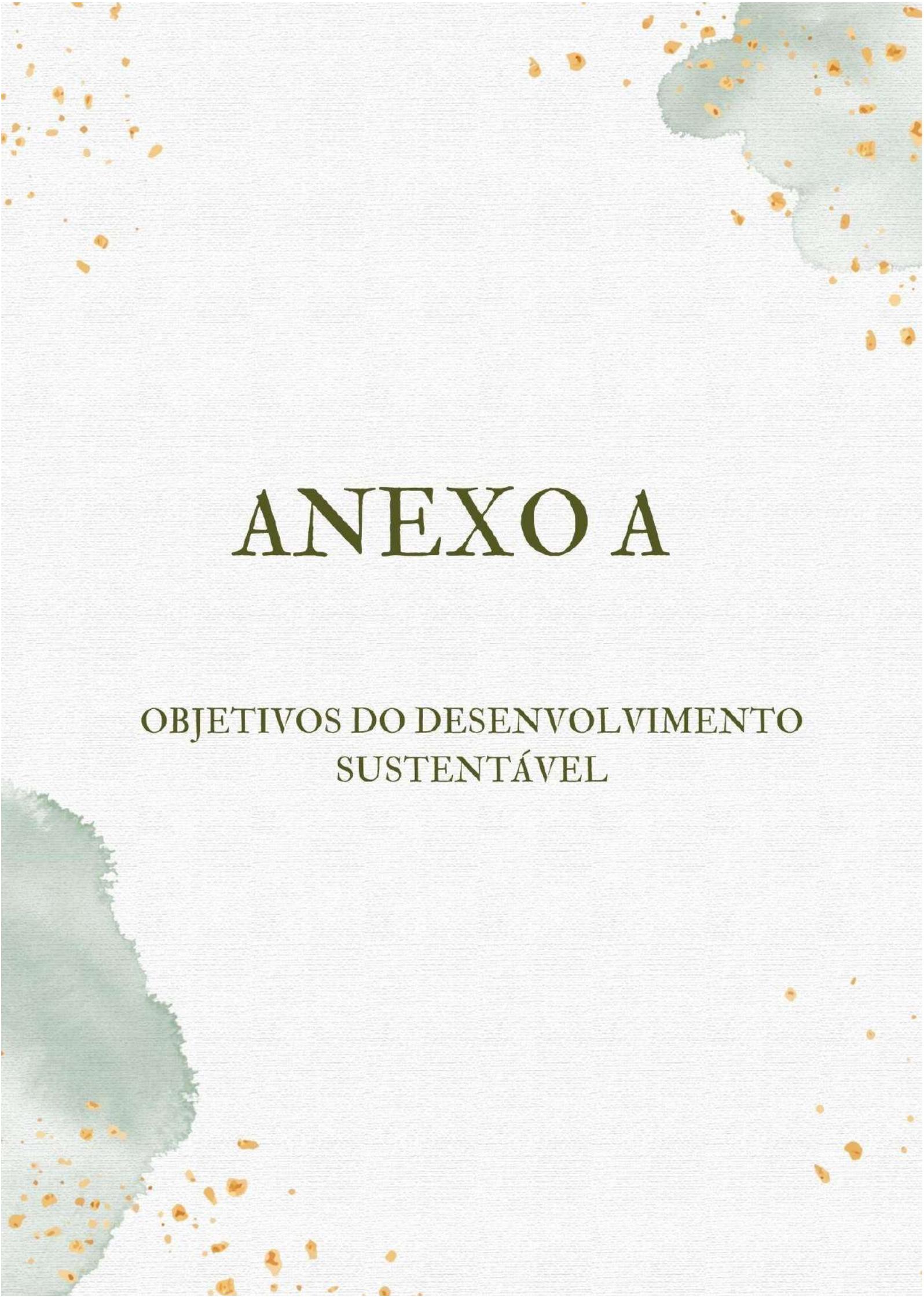
2910-422 Setúbal

Tel. +351 265 546 194

Web: www.ena.com.pt

Email: geral@ena.com.pt

Redes sociais: Instagram: [@ena_agencia](https://www.instagram.com/ena_agencia) | LinkedIn: [ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida](https://www.linkedin.com/company/ena-agencia-de-energia-e-ambiente-da-arrabida)



ANEXO A

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2030 (ONU)

<p>1 ERRADICAR A POBREZA</p> 	Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.
<p>2 ERRADICAR A FOME</p> 	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
<p>3 SAÚDE DE QUALIDADE</p> 	Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> 	Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
<p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p> 	Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas.
<p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> 	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.
<p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p> 	Garantir o acesso à energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível para todos.
<p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p> 	Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
<p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p> 	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> 	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> 	Tornar as cidades e os povoadamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 	Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis.

 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>	Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes.
 <p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p>	Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.
 <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p>	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e estancar a perda de biodiversidade.
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.
 <p>17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS</p>	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

(Adaptação e tradução a partir de texto em inglês disponível em

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/69/L.85&Lang=E).

ANEXO B

PLANO DE COMUNICAÇÃO 2025

ÍNDICE

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2025	46
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2025	50
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	53
CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2025	55

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2025

Todas as atividades desenvolvidas pela ENA e contempladas no Plano de Atividades 2025 serão divulgadas através dos diversos canais de comunicação da agência (web, redes sociais e contactos com os meios de comunicação social), incluindo os projetos financiados por programas nacionais e europeus que têm a sua própria programação e orçamento. A seguir, apresentam-se as ferramentas de comunicação que a ENA continuará a utilizar durante o ano de 2025.

PÁGINA WEB

Em 2025, o sítio web da ENA continuará a proporcionar uma experiência informativa eficaz e completa ao visitante, disponibilizando conteúdos de qualidade, atrativos e relevantes, que serão continuamente atualizados. Integrará ainda outras ferramentas de comunicação, como as redes sociais em que a ENA participa e os materiais gráficos e audiovisuais desenvolvidos.

REDES SOCIAIS

A ENA promoverá a sua participação no Instagram (Facebook) e LinkedIn, bem como no seu canal de YouTube, para divulgar as suas mensagens junto da comunidade, reforçar a visibilidade das suas atividades e projetos, alcançar novos públicos e garantir uma presença dinâmica e interativa. Para isso, é importante a criação de material audiovisual, como vídeos, cartões gráficos, infografias, campanhas de publicidade, etc., com conteúdos atrativos, robustos e visualmente adequados a um público heterogéneo.

MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Com o objetivo de transmitir, de forma atrativa e acessível, tópicos de complexidade técnica, a ENA continuará a criar uma variada panóplia de materiais e conteúdos de grande qualidade (impressos e digitais) com base em elementos gráficos e audiovisuais. A agência reforçará a colaboração com os seus associados para a divulgação de materiais audiovisuais (exemplo: circuito interno de informação das viaturas dos TST, outras publicações ou canais de comunicação de associados). Outros formatos serão utilizados na criação e divulgação de conteúdos informativos, em função das necessidades e atividades de cada momento (cartazes, brochuras, convites, cartões gráficos para redes sociais, etc.), de modo a garantir uma comunicação 2.0.

NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

Os contactos com os órgãos de comunicação social locais e regionais serão reforçados, garantindo um canal de comunicação constante e direto através da elaboração e disseminação de notas e conferências de imprensa. Serão também realizadas atividades que despertem o interesse e curiosidade relativamente às atividades da ENA, adotando abordagens distintas, como pequenos-almoços informativos, visitas de estudo ou tertúlias temáticas com os jornalistas.

PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS

Sempre que possível, e com vista a alcançar públicos-alvo específicos, a ENA divulgará as suas atividades e projetos em suportes especializados nas áreas da energia e ambiente, mediante colaborações periódicas em:

- Revistas especializadas subscritas pela ENA (ex. Smart Cities, Edifícios e Energia) ou gerais (Ambiente Magazine, Indústria e Ambiente, Intelcities – Revista das cidades inteligentes, Renováveis Magazine, Green Savers, WeElectric, etc.)
- Revistas especializadas com acordo com a RNAE, para as quais são solicitadas colaborações periódicas (ex. O Instalador)
- Números especiais dedicados ao Ambiente/Energia de outros meios de comunicação social (ex. Jornal Semmais)

Através destas publicações, serão divulgados artigos sobre iniciativas, projetos e resultados da agência, artigos de opinião sobre temas específicos e entrevistas sobre o trabalho da ENA. Em 2024, a ENA iniciará uma rubrica informativa regular na revista Smart Cities.

PUBLICIDADE

Sempre que for necessária a divulgação massiva de eventos, a ENA recorrerá aos meios de comunicação social locais/regionais, revistas especializadas do setor ou redes sociais.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Para garantir o sucesso da comunicação das atividades da ENA, serão organizadas apresentações públicas e eventos (físicos, virtuais ou híbridos) que permitirão a interação e debate com o público e as diferentes partes interessadas (agentes socioeconómicos do território, comunidade escolar, parceiros académicos, etc.). Em 2025, a ENA organizará um evento subordinado à temática da água.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

Com vista a reforçar o contacto com entidades congéneres, divulgar o trabalho da agência, criar parcerias e angariar novos associados e projetos, a ENA participará em eventos organizados por terceiros (agências, associações e redes nacionais e internacionais). Estes eventos promovem a divulgação, troca de experiências e informação, promoção de boas práticas e sensibilização de diversos grupos-alvo alinhados com os interesses e objetivos da ENA.

CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No âmbito dos projetos e atividades em curso, a ENA organizará campanhas de informação e sensibilização específicas, apoiando os seus associados na idealização e realização das suas campanhas.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2025

Apresentam-se as ações de comunicação que, pela sua especificidade, terão uma abordagem distinta durante o ano de 2025.

Atividade	Ferramentas de comunicação	Objetivo para 2025
Projeto WESHARE	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos	Comunicação sobre o projeto e divulgação dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Plan4Cold	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Comunicação sobre o projeto e divulgação dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Ponto de Transição – Espaços Energia	Web / Redes sociais / Publicações / Organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Ponto de Transição e dos seus resultados
Projeto Supershine	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas de imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Supershine e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Agile	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Agile e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto ProLIGHTmed	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto ProLIGHTmed e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Infire	Web / Redes sociais / Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Infire e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Turismo + Sustentável	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Turismo + Sustentável e dos seus resultados
Projeto Observatório Energético	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Observatório energético e dos seus resultados

Projeto Regadio Eficiente	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Regadio Eficiente e dos seus resultados
Projeto Frio Eficiente	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Frio Eficiente e dos seus resultados
Projeto Eficiência H ₂ O	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Eficiência H ₂ O e dos seus resultados
Projeto +Eficiência	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto + Eficiência e dos seus resultados
Projeto Negawatt	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Negawatt e dos seus resultados
Projeto Caderneta Energética	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Caderneta Energética e dos seus resultados
Projeto Edulux 2,3+	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Edulux 2,3+ e dos seus resultados
Projeto Escape Room Energia	Web / Redes sociais / Apresentações públicas e organização de eventos (participação de escolas) / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Escape Room Energia e dos seus resultados
Iniciativa Arrábida Zero Emissões	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas e conferências de imprensa / Publicações e entrevistas / Publicidade/ Apresentações públicas e organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação da iniciativa ARRÁBIDA Ø EMISSÕES.
Projeto de Capacitação de vitivinicultores (OIL Poceirão)	Web / Redes sociais / Criação materiais AV/ Notas de imprensa / Publicações e entrevistas / Publicidade/ Apresentações públicas e organização de eventos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto e dos seus resultados
Website da ENA	Web	Manutenção, atualização e criação de novos conteúdos no website da ENA

Tertúlias do Jardim	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de evento (tertúlias) / Campanha de informação e sensibilização	Organização de conversas temáticas no Jardim das Energias com especialistas nas áreas de energia e ambiente (técnicos, profissionais, jornalistas, cientistas...) abertas ao público geral
Maletas da Sustentabilidade	Web / Redes sociais	Dinamização e divulgação dos materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água.
Sensibilização sobre Alterações Climáticas no Território Arrábida	Web / Redes sociais / Publicações / Organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção do material pedagógico desenvolvido no âmbito do PLAAC entre a comunidade escolar
Jardim das Energias	Web / Redes sociais / Publicação artigos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção e dinamização do recurso pedagógico Jardim das Energias
Festival da Gastronomia de baixo carbono	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de eventos (festival) / Campanha de informação e sensibilização	Organização do Festival da Gastronomia de Baixo Carbono
Campanha Circular é Viver	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de eventos / Campanha de informação e sensibilização	Organização da Campanha Circular é Viver
Evento subordinado ao tema da água	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicações / Publicidade/ Organização de eventos	Organização do evento subordinado ao tema da água

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação da eficácia das atividades de comunicação é fundamental, proporcionando informação útil sobre o grau de cumprimento dos objetivos e o sucesso das ações desenvolvidas.

Apresentam-se de seguida os indicadores, métodos e metas a considerar na monitorização das atividades de comunicação, e o cronograma de implementação.

FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO	INDICADOR	META	MÉTODO DE VERIFICAÇÃO
PÁGINA WEB	Número de visitas	≥1000	Google Analytics
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	Número de conteúdos publicados	≥25	Verificação de publicações em redes sociais
	Alcance redes sociais	≥2000	Verificação redes sociais
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	Número de vídeos realizados	≥3	Material criado
	Número de infografias realizadas	≥2	Material criado
	Número de outros formatos editados (brochuras, cartazes, etc.)	≥5	Material criado
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	Notas de imprensa	≥7	Arquivos de comunicados de imprensa
	Número de aparições em meios de CS	≥25	Relatório de imprensa/clipping
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	Número de artigos publicados em meios locais e revistas especializadas	≥3	Relatório de imprensa/clipping
	Número de entrevistas realizadas	≥2	Relatório de imprensa/clipping
	Número de publicações científicas	≥2	Artigos/pósteres
PUBLICIDADE	Número de inserções publicitárias	≥2	Publicações impressas/digitais
APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Número de eventos/apresentações organizados	≥5	Relatórios de atividade, fotografias
	Número de assistentes/público-alvo envolvido	≥250	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	Número de participações em eventos de terceiros	≥5	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
	Número de parcerias realizadas	≥5	Relatório de parcerias
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Número de campanhas organizadas	≥2	Relatório de comunicação. Verificação web/ redes sociais/ clipping

CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2025

Ferramentas de comunicação	Ações de comunicação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
PÁGINA WEB	<i>Manutenção/atualização</i>												
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	<i>Posts/publicações</i>												
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	<i>Materiais Supershine</i>												
	<i>Materiais Turismo + Sustentável</i>												
	<i>Materiais Observatório Energético</i>												
	<i>Materiais Regadio Eficiente</i>												
	<i>Materiais Frio Eficiente</i>												
	<i>Materiais AOE</i>												
	<i>Materiais OIL Poceirão</i>												
	<i>Materiais divulgação Festival GBC</i>												
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	<i>Materiais divulgação Evento água</i>												
	<i>NI Supershine</i>												
	<i>NI Agile</i>												
	<i>NI projetos PPEC</i>												
	<i>NI ProLIGHTmed</i>												
	<i>NI Infire</i>												
	<i>NI WESHARE</i>												
	<i>NI Plan4Cold</i>												
	<i>NI Projeto Vitivinicultores</i>												
	<i>NI Festival GBC</i>												
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	<i>NI Evento água</i>												
	<i>Artigos convénio RNAE</i>												
	<i>Artigos revistas especializadas</i>												
PUBLICIDADE	<i>Artigos edições especiais</i>												
	<i>Publicidade Evento sobre a água</i>												
	<i>Publicidade Festival GBC</i>												

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	<i>Evento final Turismo + Sustentável</i>												
	<i>Evento final Observatório Energético</i>												
	<i>Evento final Regadio Eficiente</i>												
	<i>Evento final Frio Eficiente</i>												
	<i>Sensibilização Escape Room Energia</i>												
	<i>Reuniões Arrábida Zero Emissões</i>												
	<i>Capacitação OIL Poceirão</i>												
	<i>Festival GBC</i>												
	<i>Evento água</i>												
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	<i>Eventos de terceiras partes relacionados com outros projetos</i>												
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	<i>Campanhas divulgação projetos e ações de comunicação</i>												

ANEXO C

PROJETOS A CONTINUAR EM 2025

PROGRAMA LIFE-CET

Nome do projeto: WESHARE, Empowering businesses to develop energy community models for a successful energy transition

Objetivo: Pretende apoiar a transição para as energias limpas dos parques empresariais europeus, através da promoção de abordagens de colaboração energética entre empresas, fomentando o estabelecimento de comunidades de energia renovável.

Promotor: RIMOND (IT)

Parceiros: ENA (PT), GETAFE INICIATIVAS SA (ES), PROVINCIALE ONTWIKKELINGSMAATSCHAPPIJ ANTWERPE (BE), ZUIDTRANT (BE), AICEP GLOBAL PARQUES - GESTAO DE AREAS EMPRESARIA (PT), LOW ASSOCIATES BRUSSELS (BE), Genera S.p.A. (IT)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, empresas e outras entidades públicas e privadas

Nome do projeto: Plan4Cold, Supporting South Europe municipalities in the definition of Sustainable Local Heating and Cooling Plans

Objetivo: Visa apoiar os municípios do Sul da Europa a cumprir o artigo 25º da Diretiva Eficiência Energética (EED), que trata da obrigação de os municípios com mais de 45 000 habitantes elaborarem planos locais de aquecimento e arrefecimento de aquecimento e arrefecimento.

Promotor: ADENE (PT)

Parceiros: ENA (PT), AMBIENTE ITALIA SRL (IT), FEDERATION EUROPEENNE DES AGENCES ET DES REGION (BE), R2M SOLUTION SRL (IT), INOVA+ - INNOVATION SERVICES, SA (PT), APE FVG AGENZIA PER L ENERGIA DEL FRIULI VENEZIA GIU (IT), AGÊNCIA REGIONAL DA ENERGIA E AMBIENTE DA REGIAO DA MADEIRA (PT), REGIONAL DEVELOPMENT FUND OF CENTRAL MACEDONI (EL), CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY SOURCES AND SAVING (EL), SVI.MED. - CENTRO EUROMEDITERRANEO PER LO SVILUPP (IT), FUNDACION ASTURIANA DE LA ENERGIA (ES), CLIMATE ALLIANCE - KLIMA-BUENDNIS - ALIANZA DEL CLIDE, REGIONALNA ENERGETSKA AGENCIJA KVARNER (HR), POLYTECHNEIO KRITIS (EL)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, empresas e entidades públicas e privadas

PROGRAMA HORIZONTE EUROPA

Nome do projeto: SUPERSHINE, Empowering communities, tackling energy poverty through social housing renovation.

Objetivo: "Desenvolvimento de soluções de financiamento para melhorar a eficiência energética na habitação social, seguindo princípios como: eficiência energética, acessibilidade, descarbonização, uso de energias renováveis, sustentabilidade, saúde, transições verde e digital, e qualidade arquitetónica.

Promotor: APRE - Agenzia per la Promozione della Ricerca Europea (IT).

Coordenador científico: University of York (UK)

Parceiros: ENA (PT), Icons (IT), Demir Enerji (TR), Energy Efficiency in Industrial Processes (BE), CARTIF (ES), Tender Capital (UK), Circe (ES), Housing Europe (BE), European Green Cities (DK), BL (DK), INSME (IT), Faellesbo (DK), Ater Trieste (IT), Riga Energy Agency (LT), SpaceTime (RS), Zaragoza Vivienda (ES), Kadiköy (TR), Ayming (IT).

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

Nome do projeto: AGILE, AGnostic risk management for high Impact Low probability Events

Objetivo: Projetar, desenvolver e aplicar uma metodologia para avaliar, gerir e comunicar eventos de Alto Impacto e Baixa Probabilidade com foco no risco sistémico e na resiliência. O projeto melhorará as capacidades de gestão de riscos estratégicos e operacionais, envolvendo atores chave da Gestão de Riscos a nível local, regional e nacional, e implementando testes de stress de resiliência multissetoriais. Os métodos criados identificarão falhas críticas e fornecerão recomendações para fortalecer o sistema e melhorar a recuperação frente a ameaças.

Promotor: Johanniter-Unfall-Hilfe e.V (DE)

Parceiros: Pacific Disaster Center, University of Hawaii (USA) | University College London (UK) | University of Thoku (JAPÃO) | Ministry of Internal Affairs of Romania (RU) | National Commissioner of the Icelandic Police (IS) | Veiligheidsregio Rotterdam-Rijnmond (NL) | City of Rotterdam (NL) | ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (PT) | G.E. Pukhov Institute for Modelling in Energy Engineering of Ukraine (UC) | Delft University of Technology (NL) | Euro-Mediterranean Center on Climate Change (Fondazione Centro Euro-Mediterraneo sui

Cambiamenti Climatici) (IT) Prepared International UG (DE) | Factor Social (Consultoria em Psicossociologia e Ambiente Lda) (PT) | ARTTIC Innovation GmbH (DE)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, entidades de proteção civil, segurança, saúde, comunicações, transportes, infraestruturas, empresas, associações, cidadãos

PROGRAMA INTERREG EURO MED

Nome do projeto: ProLIGHTmed, Progressive solutions in greener optimization of public lighting in EURO-MED area.

Objetivo: Planos e estratégias de eficiência energética no setor de iluminação pública, a fim de garantir e melhorar a qualidade ambiental e de vida dos cidadãos. Capacitação das autoridades públicas no planeamento e financiamento efetivos da eficiência na iluminação pública para adaptação às alterações climáticas e transição energética.

Promotor: Municipality of Tuzi (ME)

Parceiros: Municipality of Lezhe (AL), ENA (PT), National Energy Technological Cluster -DiTNE (IT), City of Kaštela (HR), Renewable and Sustainable Energy Lab - Technical University of Crete (EL), UBBSLA - Union of Bulgarian Black Sea Local Authorities (BG), Municipality of Akamas (CY)

Duração: 33 meses

Beneficiários: Municípios, cidadãos

Nome do projeto: INFIRE, INnovative Financing solutions for climate planning of RESilient and carbon neutral living areas

Objetivo: Apoiar as autoridades públicas na obtenção de financiamento para desencadear a implementação de medidas relevantes identificadas nos planos de adaptação climática. Teste e avaliação de soluções concretas para a implementação de medidas relevantes, nomeadamente de base natural.

Promotor: North-West Croatia Regional Energy Agency (HR)

Parceiros: Dynamic vision (EL), Region of Peloponnese (EL), AREA Science Park (IT), Regional Energy Agency of Pazardjik (BG), Energy and Environment Agency of Arrábida (PT), Sarajevo

Economic Region Development Agency (BA), Auvergne-Rhône-Alpes Énergie Environnement (FR), Atmo Auvergne-Rhône-Alpes (FR), City of Zagreb (HR).

Duração: 33 meses

Beneficiários: Municípios, cidadãos

PROGRAMA PPEC

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Promover a melhoria da eficiência no consumo de energia elétrica em equipamentos e serviços sob a gestão da administração local autárquica, através da criação de uma plataforma para monitorização e gestão dos consumos de energia ao nível municipal.

Promotor: ENA

Parceiros: RNAE

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, com vistas a melhorar a eficiência energética e ambiental do setor hoteleiro de Portugal, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta com o apoio do Turismo de Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Promotor: ENA

Parceiros: AHP – Associação Hoteleira de Portugal

Duração: 36 meses

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

Nome do projeto: Frio eficiente

Objetivo: Introdução de tecnologias mais eficientes nos sistemas de refrigeração de lotas e mercados municipais, substituindo as atuais unidades compressoras das câmaras frigoríficas por outras de alto rendimento mais eficientes, com impactos significativos nos seus custos de operação.

Promotor: ENA

Parceiro: S.Energia

Duração: 30 meses

Beneficiários: Empresas e associações do setor das pescas, municípios

Nome do projeto: Regadio eficiente

Objetivo: Otimização dos sistemas de rega em áreas agrícolas por via da introdução de sistemas eficientes de gestão de rega e/ou sistemas de captação eficientes.

Promotor: ENA

Parceiros: AVIPE, S.Energia, RNAE

Duração: 30 meses

Beneficiários: Empresas e associações do setor agrícola

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Nome do projeto: PONTO DE TRANSIÇÃO

Objetivo: Projeto piloto iniciado em 2022 pela Fundação Calouste Gulbenkian, com parceiros como a ENA, o CENSE e a RNAE, para combater a pobreza energética em Portugal. Utiliza um modelo de proximidade local para ajudar famílias a melhorar a eficiência energética das suas casas, promovendo uma transição energética justa. A partir de um contentor adaptado como escritório, um perito oferece aconselhamento sobre faturas de energia, financiamento para renovações e avaliações energéticas gratuitas. Também são realizadas visitas às habitações para identificar melhorias.

Após o piloto, o projeto continua, agora liderado pela RNAE, com novas abordagens, entre as quais, o seu suporte por uma entidade asseguradora, ou a eventual integração na rede de 50 Espaços Energia liderada pela ADENE.

Promotor: RNAE

Parceiros: ENA

Beneficiários: Cidadãos

FUNDO AMBIENTAL

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

ANEXO D

BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS

2025

BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS A IMPLEMENTAR EM 2025

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	x	x	x		
Gestão da manutenção dos edifícios públicos	x	x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar e da biomassa	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de energia no Território Arrábida	x	x	x	x	x
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	x	x	x		
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal		x			
Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra			x		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes	x	x			x
Iniciativa Arrábida Zero Emissões	x	x	x	x	x
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
“Ponto de Transição” – Espaços Energia	x	x	x		x

Ações e projetos	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Dinamização do Jardim das Energias		X			X
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	X	X	X	X	X
Formação e qualificação dos técnicos da ENA	X	X	X	X	X
Maletas da Sustentabilidade e da Água, recursos educativos, ferramentas pedagógicas e dinâmicas participativas	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X	X	X	X	X
Preparação e realização de atividades promocionais	X	X	X	X	X
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	X	X	X	X	X
Esclarecimento de associados e público em geral	X	X	X	X	X
Organização e participação em campanhas de sensibilização	X	X	X	X	X
Participação em eventos e conferências	X	X	X	X	X
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	X	X	X	X	X
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	X	X	X	X	X
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	X	X	X	X	X
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	X	X	X	X	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	X	X	X	X	
Formas de financiamento da ENA	X	X	X	X	
Projetos financiados					
As maletas da sustentabilidade e da água	X	X	X		X
WESHARE	X	X	X	X	X
Plan4Cold	X	X	X		
SUPERSHINE	X	X	X		X
AGILE	X	X	X	X	X
ProLIGHTmed	X	X	X		X
INFIRE	X	X	X		X
Ponto de Transição	X	X	X		X
Observatório Energético	X	X	X		
Turismo + Sustentável					X
Frio Eficiente	X	X	X	X	
Regadio Eficiente					X
GESTÃO ADMINISTRATIVA	X	X	X	X	X
SECRETARIADO	X	X	X	X	X

ANEXO E

CANDIDATURAS DE PROJETOS

CANDIDATURAS DE PROJETOS

Em 2024 a ENA participou, como parceiro, em diversas candidaturas de projetos cuja informação se apresenta na tabela seguinte e que, em caso de aprovação, serão iniciados em 2025.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA, INTERREG EURO MED E LIFE-CET

Programa	Projeto	% Financiamento	Montante ENA candidatado (€)	Data de submissão	Beneficiários		
					Municípios	Outros sócios	Não sócios
HORIZONTE EUROPA	RAPIDSCALE	100	157 921,00	20-11-2024	x	x	x
Interreg Euro MED	MERMAID	80	294 5876,00	11-06-2024	x	x	x
	AWARE		A definir, na segunda fase da candidatura	24-09-2024 (primeira fase)	x		
	AGRIFOR			25-09-2024 (primeira fase)	x	x	x
Life-CET	UPRISING	95	146,982.16	19-09-2024	x	x	x



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

Junte a sua à nossa energia!